



Evento: XXXIII Seminário de Iniciação Científica ▾

A CAMPANHA #AGORAVOCÊSABE, NA LUTA CONTRA AS VIOLÊNCIAS SEXUAIS INFANTIS.¹

Joice Andressa Fritz Drefs, Maria Simone Vione Schwengber

¹ Trabalho desenvolvido como obrigatoriedade de bolsa de pesquisa

² Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Educação nas Ciências

³ Professora Doutora do Programa de Pós Graduação em Educação nas Ciências.

INTRODUÇÃO

A violência sexual é um problema que atinge muitos indivíduos no Brasil. De acordo com o Anuário Brasileiro de Segurança Pública, no ano de 2024, 83.988 pessoas foram estupradas. Trata-se de uma problemática que impacta a vida das vítimas tanto em nível físico quanto psicológico, podendo deixar marcas ao longo de toda a vida.

Muitas pessoas que sofreram violência sexual acabam silenciando sobre o ocorrido, não verbalizando nem para si mesmas, nem para outras pessoas. Nesse contexto, surge a campanha intitulada #AgoraVocêSabe, que atua em sites e redes sociais, com o objetivo de tematizar a violência sexual e convidar vítimas a relatarem os abusos que sofreram.

METODOLOGIA.

Este trabalho foi desenvolvido com base na análise qualitativa de um vídeo da campanha #AgoraVocêSabe, com o objetivo de compreender os efeitos que a campanha pode produzir. Para embasar a análise, utilizamos como suporte teórico a obra de Hollanda (2018).

A análise refere-se à campanha #AGORAVOCÊSABE, em que selecionamos um vídeo como material empírico. Para melhor entendimento dos leitores, realizamos print screen de todas as cenas que compõem o vídeo, totalizando cinco cenas, as quais foram organizadas em uma única imagem. A organização dessa imagem foi feita de modo decrescente, da esquerda para direita.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Abrimos essa seção analítica apresentando uma sequência de imagens da campanha #AGORAVOCÊSABE, do Instituto Liberta. Assim, convidamos os leitores a observarem a imagem que se segue, representada pela Figura 1.

Figura 1 – Sequência de imagens de um vídeo da campanha #AGORAVOCÊSABE



Fonte: Instituto Liberta, 2022.

As imagens aqui apresentadas são um conjunto de print screen's de um vídeo da campanha #AGORAVOCÊSABE, que tem por objetivo informar e convidar homens e mulheres vítimas de violência corporal e sexual na infância a gravarem um vídeo de si e da sua voz a partir de um mesmo grito: “Violência sexual contra a criança e o adolescente é uma realidade, eu fui vítima e agora você sabe”, e o enviarem para o Instituto Liberta.

Assim, a campanha #AGORAVOCÊSABE, em posse dos vídeos das pessoas falando que já foram vítimas de violências corporais e sexuais, constitui uma passeata virtual, uma vez que todos os vídeos recebidos são exibidos juntos, formando um coro de vozes, a fim de romper com o silêncio que circunda essas violências, dando voz àqueles que talvez nunca antes conseguiram ou tiveram a oportunidade, rompendo o próprio silêncio.

Assim, Hollanda (2018) destaca que as mídias sociais são uma possibilidade de trazer certas discussões para a arena pública, apontando que a temática das violências corporais e sexuais na infância não teriam tanta amplitude se o ativismo construído através das mídias não contribuísse. Esse tipo de mobilização política pública vem ganhando mais força, visto que os sujeitos de baixa renda e pouca escolaridade também possuem meios de



acesso e de contribuir para as discussões, como é o caso da campanha #AGORAVOCÊSABE, em que “as vozes expõem publicamente as vivências mais íntimas” (Hollanda, 2018, p. 36).

Ainda, Holanda (2018) propõe a pensar que a narrativa “eu” se dissolve, assumindo uma posição impessoal, a qual é transformada coletivamente, potencializando as manifestações da campanha, que aparentemente é de caráter singular, mas que se torna plural na medida que mais sujeitos participam e se reconhecem. Neste contexto, esse tipo de narrativa pessoal que a campanha utiliza é marcado pelo sentimento de que esse fato poderia ter acontecido com qualquer sujeito. Assim, cria-se um fator de sensibilidade, a partir da “percepção de um problema comum” (Hollanda, 2018, p. 37). A partir desses indicativos, a campanha contribui para a construção de uma agenda política e educacional, de reconhecimento social, de credibilidade, de capacidade de diálogo e visibilidade sexuais vivenciadas no período da infância, uma vez que seu esforço político busca a transformação social e o direito das vidas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir desses indicativos, a campanha contribui para a construção de uma agenda política e educacional, de reconhecimento social, de credibilidade, de capacidade de diálogo e visibilidade sexuais vivenciadas no período da infância, uma vez que seu esforço político busca a transformação social e o direito das vidas. A campanha #AGORAVOCÊSABE contribui, para mostrar a dimensão da problemática da violência sexual no Brasil, dando visibilidade a ela, para que as pessoas saibam que isso acontece e que podem batalhar por leis mais severas e políticas públicas de enfrentamento.

Palavras-chave: Campanhas. Violência sexual.

AGRADECIMENTOS

Agradecimento a CAPES pela bolsa concedida.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANUÁRIO BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA. 18. ed., ano 18, 2024. São Paulo: Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 2024.



HOLLANDA, H. B. de (org.). Explosão feminista: arte, cultura, política e universidade. São Paulo: Companhia das Letras, 2018

Instituto Liberta. *Agora Você Sabe* [Vídeo]. Passeata virtual contra a violência sexual infantil. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=aH3vY9RuIGg>